



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PÓS-GRADUAÇÃO MBA – MEIO AMBIENTE

ANA LUCIA DOS SANTOS BARBOSA

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO INDUSTRIAL DE GOIÁS

ANÁPOLIS

2011

ANA LUCIA DOS SANTOS BARBOSA

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO INDUSTRIAL DE GOIÁS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso MBA – Meio Ambiente, da Faculdade Católica de Anápolis.

Orientador: Prof. MS. Lucivânio Oliveira Silva

ANÁPOLIS

2011

ANA LUCIA DOS SANTOS BARBOSA

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO INDUSTRIAL DE GOIÁS

Trabalho de Conclusão de Curso defendido no curso MBA – Meio Ambiente da Faculdade Católica de Anápolis, para a obtenção do título de especialista, aprovado em _____ de _____ de 2011, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Msc. Lucivânio Oliveira Silva

Presidente da Banca

Prof. Msc. Antonio Fernandes dos Anjos

Membro titular interno

Profª. Lidiane Ribeiro dos Santos

Membro titular interno

Dedico a Deus, pela saúde a mim concedida, para que eu tivesse condições físicas, mentais e espirituais para concluir este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A toda a minha família e amigos que me incentivaram na realização deste trabalho, e em especial a todo o corpo docente desta instituição que de maneira direta ou indireta me transmitiu uma gama de conhecimentos que levarei por longos anos.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO INDUSTRIAL DE GOIÁS

ANA LUCIA DOS SANTOS BARBOSA¹

Lucivânio Oliveira Silva²

¹ Bacharel em Ciências Contábeis e Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, instrutora da Educação Profissional na Fundação Pró Cerrado em Anápolis/GO.

aaff.barbosa@hotmail.com

² Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás, pesquisador na área de Ecologia e Meio Ambiente, Prof. Adjunto da Pós-Graduação - MBA em Gestão em Meio Ambiente da Faculdade Católica de Anápolis. Prof. Adjunto do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Anápolis.

lucivaniosilva@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste artigo é avaliar a importância do processo do Sistema de Gestão Ambiental no sistema industrial no Brasil, em especial nas empresas instaladas no estado de Goiás, abordando seus conceitos, padrões, princípios e observando a funcionalidade do SGA em seus estabelecimentos, ressaltando resultados práticos alcançados por estas empresas de acordo com a NBR ISO 14000, a qual estabelece medidas e requisitos para as empresas administrarem seus produtos e processos para que eles não acometam o meio ambiente, a comunidade não venha sofrer com os resíduos gerados e que a sociedade seja amplamente beneficiada no aspecto amplo da qualidade de vida. O artigo busca desenvolver uma reflexão ecológica, partindo do contexto de uma sociedade globalizada em todos os níveis hierárquicos do uso sustentável do planeta, distinguindo uma sociedade com ampla visão ambiental plena, desde a infância até a fase adulta, através de pesquisas, estudo de caso e relatos tomando como base a vivência das empresas certificadas de Goiás. A metodologia aplicada neste trabalho foi produzida de forma descritiva baseada em estudo de caso e em dados bibliográficos, com análise de documentos diversos, em especial relacionados às certificações da ISO 14000, como textos e gráficos emitidos por fonte fidedignas como o Inmetro, ABNT e Revistas voltadas ao meio ambiente. Os resultados mostram que na questão ambiental o contexto industrial avança de forma estrondosa desde a última década até os nossos dias vindouros, em especial no recinto Goiano, onde diversas empresas se instalaram tomando como base a logística privilegiada de nossa localização geográfica e com grande visão ambiental. Sendo assim, a maioria das empresas instaladas neste Estado, procuram de forma largamente focalizada a busca por um SGA, com base em certificações reconhecidas internacionalmente baseadas em um futuro amplamente sustentável.

Palavra chave: Gestão Ambiental. Empresas. Certificação. NBR ISO 14000.

ABSTRACT

The aim of this paper is evaluate the importance of the process of Environmental Management System (EMG) in Brazilian industrial system, especially in companies located in Goiás , considering the concepts, standards, principles and observing the functionality of the EMG in their establishments, emphasizing practical results achieved by these companies in accordance with NBR ISO14000, which establishes measures and requirements for companies to manage their products and processes, so they do not affect the environment, the community does not suffer from the generated waste and the society is greatly benefited from a broad aspect of quality of life. The article seeks to develop an ecological reflection, based on the context of a globalist society in all levels of sustainable use of the planet, pointing a community with a future vision from childhood to adulthood, through research, case studies and reports drawing on the experience of companies certified in Goiás. The methodology applied in this work is descriptive, based on case study and bibliographic data, with analysis of different documents, in particular relating to the ISO 14000 certifications, such as text and graphics delivered by reliable source as Inmetro, ABNT and magazines related to the environment. The results points out that the environmental issue in the industrial context have advanced so loud in the last decade, especially in the precincts of Goiás, where many companies have settled building on the logistics of our privileged geographical location and great environmental vision. Thus, most companies established in this state, so far focused on seeking the search for an EMS, based on internationally recognized certifications and on a broadly sustainable future.

Key- Words: Environmental Management, business, NBR ISO 14000 certification.

INTRODUÇÃO

Há tempos que vemos e ouvimos todos os dias nos noticiários, diversas reportagens sobre a degradação ambiental em todo o mundo, como as grandes queimadas, devastação das florestas, rios e lagos, extermínios de animais, poluição, crescimento da produção de lixo, enfim, diversas ações humanas tem contribuído para que tudo isso aconteça. E durante muito tempo permanecemos com os nossos olhos fechados para esta questão, muitos não imaginavam ou não acreditavam que em um futuro próximo estaríamos vivenciando tão grande crise ambiental. E hoje, deparamos com uma situação de grande gravidade, onde temos que não somente abrir os olhos, como também movimentar todo o nosso corpo e mente para mudanças radicais em prol de toda uma sociedade, cada um tem que fazer a sua parte, buscando soluções rápidas e eficazes para que possamos ter a chance de obter um mundo sustentável para as nossas futuras gerações.

E partindo do contexto onde todos têm que fazer algo pelo benefício da natureza, e diante de uma economia globalizada, as organizações industriais, comerciais e prestadoras de serviços estão procurando administrar adequadamente suas estruturas ambientais, sociais e econômicas.

O complexo industrial nos últimos anos, vem tendo um crescimento vertiginoso em todo o espaço global, em especial nos países emergentes como no Brasil, onde a cada dia, mais indústrias vão se instalando em todo o nosso espaço territorial. Mas é bom ressaltar que até pouco tempo atrás, não existia nenhum tipo de preocupação por parte das indústrias perante o meio ambiente, principalmente por fazermos parte de uma sociedade capitalista, que estabelecia o consumismo, visando somente lucros, mas com o passar do tempo, as mesmas começaram a sentir as conseqüências da degradação, e começaram a ter uma visão de gerenciamento ambiental de forma global.

De acordo com Magrini (2001) durante esse período divergiram interesses públicos e privados, onde empresas, Estados e sociedade civil não aceitavam suas ideias. E hoje ambos se dão conta da necessidade da preservação ecológica, principalmente por pressões do mercado consumidor e, sobretudo pelas rigorosas leis ambientais que as “obrigam” para essa atitude. Hoje, as empresas já detém

reflexões e pensamentos futurísticos, buscam medidas para viabilizar os mínimos impactos possíveis para o meio ambiente. Prova disso são aquelas que buscam um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), embasadas em leis e normas as quais tem que seguir rigorosamente, contribuindo de forma responsável em defesa do nosso planeta, e as empresas que não procuram adequar-se suas atividades ao conceito de desenvolvimento sustentável estão sujeitas a submergir competitividade em curto ou médio prazo, ou seja, perder seu espaço no mercado.

O SGA com suas normas e orientações, permite que a organização pública ou privada, alcance um nível alto de desempenho ambiental por ela almejado, bem como promover sua melhoria contínua no decorrer do tempo, no entanto é primordial o planejamento de suas atividades, objetivando à eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente por meio de ações preventivas visando abranger uma sustentabilidade. E no âmbito da gestão ambiental, o conjunto de normas ISO 14000, tem o objetivo de abastecer as empresas de ferramentas de gerenciamento para o controle da visão de sistemas ambientais funcionais, como a redução no consumo de energia elétrica, diminuição no uso de matérias-primas, redução de rejeitos e de custos e utilização de técnicas eficazes no processo industrial. E é através da certificação em conformidade com a ISO 14001:2004, que a empresa comprova o seu SGA correto, pois é a única norma do conjunto 14000 que trata do sistema global de gerenciamento para desenvolver e implementar sua política ambiental (DANSK STANDARD, 2000 apud JORGENSEN et al., 2006).

As empresas socialmente responsáveis, conseguem manter atitudes éticas, onde o pensamento ecológico passa a ser um ato definitivo, pois fatores provenientes do SGA passam a ser essenciais, dando ênfase aos consumidores, fornecedores, colaboradores e também aos concorrentes e paralelamente criando grandes vantagens econômicas reconhecidas e aplaudidas mundialmente. Segundo Dias (2008) responsabilidade social é promover um comportamento empresarial que integre elementos éticos, sociais e ambientais que não necessariamente estão contidos na legislação, mas que atendam as necessidades da sociedade em relação à empresa.

Conforme Reis (2006), o Sistema de Gestão Ambiental, conhecido como SGA tem como principal objetivo promover às organizações mecanismos e estratégias para proteger o meio ambiente, melhorando continuamente seus aspectos éticos, criando recursos para a correção de detrimentos, adequando suas

produções de acordo com às especificações ecologicamente corretas e atender os requisitos legais, mantendo-se assim em conformidade com as leis ambientais.

As primeiras ações de modelos de sistemas de gestão ambiental ou SGA estabeleceram a partir da década de 80, entrando constantemente controvérsias governamentais e civis, pois governo e sociedade divergiam suas opiniões. Mas se tratando de uma economia globalizada, e por outro lado aspectos ambientais modificando constantemente tendo como um dos fatores o processo industrial, as empresas se sentiram cada vez mais pressionadas a comprovar um gerenciamento ambiental adequado em seus aspectos ambientais, sociais e econômicas.

A definição de desenvolvimento sustentável, criado no ano de 1987 pelo relatório das Nações Unidas e como título “Nosso Futuro Comum”, veio com o desígnio promover uma conciliação entre as partes em conflito, sendo a década de 90 marcada pela entrada de novos intérpretes em campo ambiental (MAGRINI, 2001). Assim, após muitas pesquisas e estudos, houve uma junção de muitos países e diversas organizações e publicaram a primeira versão da ISO 14000, ocorrido no ano de 1996. O mais célebre destes sistemas é a ISO 14001, porém, antes deste, sugeriram outros projetos e sistemas que também contribuíram para o desenvolvimento e emprego das organizações produtivas, visando minimizar e controlar os danos e impactos causados ao meio ambiente.

Conforme Donaire (1999), no aspecto de preservação ambiental, o SGA delega as organizações responsabilidades teóricas e práticas de manter a política ambiental de forma coletiva, abrangendo os aspectos físicos e humanos, levando em conta a saúde e a segurança das pessoas bem como minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados no ambiente pelas suas atividades no decorrer do ciclo de produção.

As empresas voltadas para uma SGA visam certificações reconhecidas mundialmente, ora não é somente o despertar tardio de um conceito ecologicamente sustentável, mas uma estratégia de negócio em um mundo competitivo, pois significa grandes vantagens de promoção de seus produtos como melhoria constante dos resultados obtidos ambientalmente pelas empresas. A NBR ISO 14000, estabelece internacionalmente uma abordagem clara e sistemática comum no que se refere à gestão ambiental dos produtos, fornecendo uma estrutura alva para as empresas gerenciarem os impactos ambientais, provenientes de suas atividades industriais, comerciais ou prestação de serviços, independente do

tamanho ou do ramo de negócio. Dentro deste grupo está:

- ISO 14001, que confere certificado de qualidade ambiental às empresas, que tem um Sistema de Gestão dentro dos padrões exigidos por lei.
- ISO 14004 é um guia de princípios, sistemas e técnicas de suporte para que as organizações possam se enquadrar e conseguir a documentação.
- ISO 14010 até a 14012 são diretrizes para a auditoria dos métodos produtivos das empresas.
- ISO 14020 até 14024 normatizam objetos, princípios, termos e definições para rotulagem ambiental.
- ISO 14040 a 14043 definem a avaliação do ciclo de vida dos produtos.
- ISO 14050 estabelece termos e definições.

Assim, Seiffert (2007) enfatiza que a ISO 14000, surgiu para servir de ferramenta para as instituições que buscam um processo de produção de forma sustentável e bem visto pela sociedade. Atualmente, o meio empresarial, tem-se apresentado de forma pró-ativa em prol do meio ambiente, buscando agregar valores com sustentabilidade. De acordo com dados extraídos do INMETRO (2010), cada dia mais empresas têm buscado certificação ambiental, as vezes superior ao exigido pela legislação, demonstrando assim seu comprometimento ambiental tendo uma visão ampla de um futuro sustentável.

Muitas empresas ainda esbarram em uma constatação incoerente, em especial as pequenas empresas, pois o processo do SGA demanda investimentos financeiros de grande escala, beneficiando assim aquelas que tem um poder aquisitivo alto, sendo muito mais disseminada entre as grandes organizações.

Empresas que têm a certificação na ISO 14001, representam fabricação dentro de todos os padrões exigidos por lei para uma produção limpa, acolhido internacionalmente, bem como vista pela sociedade como empresas amigas do meio ambiente, ou detentora do selo verde. E para a devida implantação de um SGA baseados na ISO 14001, são necessárias seguir algumas etapas e ações, bem como atender as seguintes exigências segundo a NBR ISO 14001, 1996.

1 - Equipe de implantação: Organiza-se uma “equipe de trabalho” que serão responsáveis pela implantação do SGA.

2 - Política Ambiental: A direção da empresa deve organizar uma Política Ambiental que conceba toda sua produção e serviço a mesma deverá ser

divulgada entre os colaboradores e a comunidade. Deverá demonstrar que está totalmente compromissada com a política ambiental, buscando melhorar continuamente sua operacionalização ambiental.

3 - Aspectos ambientais: A empresa precisa ter procedimentos e normas que permitem identificar, conhecer, administrar e controlar os resíduos gerados e acionados por seus produtos.

4 - Exigências legais: empresa deve desenvolver um processo para obter todas as exigências legais relacionados a sua atividade. Essas exigências devem ficar abertas à direção da empresa. Todos os colaboradores devem conhecer quais as exigências e as documentações necessárias para cumprimento das obrigações.

5 - Objetivos e metas: A empresa deve criar objetivos e metas para cumprimento da política ambiental que foi definida, dentro de todas as exigências legais.

6 - Programa de Gestão Ambiental: A empresa deve ter um programa bem fundado e com responsáveis específicos da Gestão Ambiental para a coordenação e implementação de ações que cumpram o que foi estabelecido na política ambiental e nas suas exigências legais.

7 - Conscientização e treinamento: Diante do programa de Gestão Ambiental, a empresa deve proporcionar treinamento aos funcionários com funções e atribuições na área ambiental, gerando assim, uma consciência da importância do cumprimento da política ambiental e das exigências legais entre as quais as definida pela empresa.

8 - Auditoria do Sistema da Gestão Ambiental: Deverá manter um programa de auditoria periódica, onde os resultados deverão ser apresentados para à alta cúpula da empresa.

9 - Avaliação final: Objetivando a certificação, será realizada auditorias por organizações externas a fim do aprimoramento e da coerência do sistema implantado, bem como atender as exigências do mercado, fornecedores, clientes e aspectos legais, sempre procurando melhoria.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de revisão de bibliografia, e correspondências virtuais e fonadas com as empresas do Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA) e demais situadas em outros municípios de Goiás, visando obter informações sobre a obtenção da ISO 14001. Para contextualização do mesmo, utilizou-se documentos diversos, sendo fonte de pesquisa o INMETRO, a ABNT, Revista Meio Ambiente Industrial e artigos voltados ao tema, dando ênfase especial às certificações conquistadas pelas empresas goianas, bem como visita técnica e pesquisas qualitativas com a sociedade e as empresas selecionadas ao grau de satisfação e benefícios de retorno com o SGA.

Para inclusão no trabalho, selecionou-se artigos disponíveis na internet compreendido entre 2005 a 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mantendo-se uma visão globalizada, o Brasil ocupa uma posição privilegiada no ranking dos países industrializados e com um grande número de certificados. Essa posição de destaque se dá em essencial pelo fato da semelhança com países altamente industrializados. Hoje, de acordo com dados publicados pela Revista Meio Ambiente Industrial (2010) o Brasil chega ao patamar de 4.000 empresas com certificações em conformidade com a Norma 14001, bem como as que tratam da responsabilidade social. De acordo com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, até o mês de fevereiro de 2011, 10 empresas goianas conquistaram a certificação ISO 14001 com a marca INMETRO. As mesmas são de diversos portes e seguimentos, tais como produtos farmacêuticos, materiais de construção, alimentação, combustíveis, extração de minérios, prestação de serviços entre outros. São elas com seus respectivos segmentos de atuação:

1- Halex Istar Indústria Farmacêutica Ltda

- Localização: BR 153, Km 03 – Goiânia/GO
- Segmento: Indústria Farmacêutica

- Certificação: Agosto/2009

A Halex Istar, foi a primeira empresa farmacêutica de Goiás a receber certificação SGA, e após a implantação do Sistema, a empresa passou a trabalhar com programas específicos de monitoramento da qualidade as águas, do solo, de ruídos, Resíduos sólidos, atendimento aos requisitos legais, gerenciamento de pragas, bem como o compromisso de educação ambiental e treinamento constante de todos os seus colaboradores internos e externos, assim, respeitando e valorizando o capital humano, viabilizando um desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país.

2 - Sama S/A Mineradoras Associadas

- Localização: Mina de Cana Brava – Minaçu/GO
- Segmento: Exploração de amianto crisotila
- Certificação: Dezembro/1998
- Visão: Investimentos no controle de emissão de partículas poluentes
Educação Ambiental
Preservação da mata nativa de Cana Brava

O processo de implantação do GSA da SAMA, atentou um ano e oito meses de trabalhos preparatórios, que começou em abril de 1997 e se estendeu até dezembro de 1998. A certificação foi emitida pela DNV – DetNorskeVeritas, instituição Norueguesa, tornando-se, assim a primeira mineradora de Crisotila do mundo a conseguir a certificação ISO 14001. Segundo seus dirigentes, os custos para a certificação foram altos, em torno de R\$440.000,00 contando também com a participação e compromisso de todos os seus colaboradores e parceiros, quando foram treinados 120 multiplicadores, os quais tinham a missão de repassarem o treinamento para todos os outros funcionários do grupo SAMA. Dentro as principais dificuldades durante a implantação além dos custos e investimentos, foi os requisitos legais exigidos e aplicáveis, pois todos devem ser cumpridos sem nenhuma ressalva, e muitas delas se conflitam entre legislação municipal, estadual e até mesmo federal, quando na oportunidade a mais restritiva deve ser obedecida. Mas mesmo diante de burocracias e dificuldades, grandes frutos vem sendo colhidos,

pois hoje o grupo tem reconhecimento ambiental em toda a esfera global, mesmo explorando um produto amplamente debatido, que é o amianto. Atualmente grandes investimentos vem sendo locados no controle de emissão de partículas poluentes, a empresa implantou e está desenvolvendo a educação ambiental para os fornecedores, clientes e comunidade, além da preservação da mata nativa de Cana Brava, com 2.500 ha. Outra atividade ambiental mantida pelo grupo é o **Projeto Quelônios SAMA - PQS**, com área de 29.625 m², regulamentado junto ao IBAMA em 1999, tem por objetivo a conservação de animais como o **Tracajá**, Jabutí, Tigre d'água, Tartaruga da Amazônia e o Cágado, paralelamente desenvolveu também o Projeto Sambaíba - Programa de Gestão Integrada de Resíduos, onde busca conscientizar as pessoas envolvidas no processo ambiental, estimulando a todos a uma mudança de hábito, visando principalmente a necessidade de estabelecer a reciclagem de todos os seus resíduos gerados, como óleos usados, sucata metálica, plásticos, lâmpadas, papel entre outros. Assim sendo, os custos da implantação já foram amplamente compensados, a lucratividade aumentando constantemente, principalmente em prol do respeito adquirido de sua clientela, conseqüentemente gerando novas certificações decorrentes da GSA.

3 – Precon Goiás Industrial Ltda

- Localização: Daia – Anápolis/GO
- Segmento: Indústria de Telhas e caixas d'água.
- Certificação: Novembro/2006
- Visão Ambiental: Manter participação significativa no setor de fibrocimento respeitando o meio ambiente.

A Precon Goiás Industrial, instalou-se no Daia no ano de 1976, sendo a empresa pioneira deste distrito industrial. Hoje faz parte do Grupo Eternit, a qual pertence à SAMA, que também tem a honra de ser certificada. Os princípios e padrões vivenciados pela Precon, seguem os mesmos estabelecidos pelo grupo SAMA, no entanto é a primeira empresa do Daia com certificação ISO 14001, o que trouxe um grande respeito e compromisso ambiental para o município de Anápolis, além dos resultados financeiros e sociais. Atualmente a empresa conta com uma participação no setor de fibrocimento respeitando todos os aspectos ambientais,

contando ainda com um programa que tem trazido uma perfeita divulgação dos seus produtos, assim como desenvolvimento da educação ambiental, que é o “Portas Abertas”, onde toda a comunidade, em especial as escolas e universidades, mediante agendamento tem condições de conhecerem sobre a extração e beneficiamento do amianto crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma controlada e responsável, bem como toda a estrutura física da empresa incluindo toda a fábrica e administração. Na ocasião, os visitantes contam com diversas palestras organizadas pelo departamento de Recursos Humanos, engenheiros e auditores ambientais do grupo, onde são enriquecidas com vídeos e documentários refletivos das questões ambientais. Outro fator de suma importância do grupo, é o apoio voltado para a cultura e esportes, em especial aos artistas e atletas goianos.

4 – Jalles Machado Ltda

- Localização: Rod. Km – Goianésia/GO
- Segmento: Indústria de Açúcar e álcool
- Certificação: 2004

A Jalles Machado, foi a primeira empresa do ramo sucroalcooleiro de Goiás a ser certificada pela ISO 14001, aumentando assim sua responsabilidade perante o meio ambiente, mantendo e aperfeiçoando seus projetos, como o **Ame a Ema**, com o objetivo de preservar a maior ave do Continente Americano, a **EMA**, cujo animal já se encontra em fase de extinção. Mantém também o projeto **Serigueira**, onde disponibiliza a comunidade sementes e mudas para o plantio, e hoje, Goianésia é a maior produtora de borracha natural de Goiás, com aproximadamente 03 milhões de árvores plantadas. Conta com o reflorestamento das matas ciliares em de toda das suas propriedades rurais, desenvolve um grande viveiro com capacidade de produção anual de 100 mil mudas nativas da região. Como reserva legal, mantém uma área rural de aproximadamente 17.000,00 hectares, visando sua sustentabilidade bem como de sua comunidade. E fazendo parte do processo de SGA, mantém a política de Redução dos impactos negativos na fauna e flora do cerrado, programas de conscientização ambiental junto às comunidades, reaproveitamento de resíduos, controle biológico de pragas e cultivo da cana e soja orgânica livre de agrotóxicos

5 - Bunge Alimentos S/A. Crushing

- Localização: Rod. Br. 040, Km 17, s/n, Jardim do Ingá – Luziânia/GO
- Segmento: Indústria de óleos e gorduras brutas
- Certificação: Março/2008

Por meio de sua Política de Sustentabilidade, a Bunge põe em prática o compromisso com o desenvolvimento sustentável em suas operações em todos os Países nos quais atua. Para a Bunge, a sustentabilidade está baseada em três pilares: Desempenho Econômico, Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental. E dentro desses pilares, um dos projetos ambientais mais importantes é a parceria com a Conservação Internacional (CI), organização não-governamental presente em mais de trinta países é referencial em projetos de preservação ambiental. Em algumas unidades do grupo, mantém criadouros aves aquáticas, peixes e mamíferos. E um dos maiores investimentos da Bunge está na implantação de sistemas e equipamentos de controle das emissões atmosféricas e efluentes líquidos e também não podemos deixar de ressaltar O Centro de Educação Ambiental que contempla um conjunto de atividades voltadas para a função educacional.

6 - Cia Thermas Do Rio Quente

- Localização: Fazenda água quente, s/nº, zona rural – Caldas Novas/GO
- Segmento: Hospedagem e alimentação
- Certificação: Janeiro/2009

A Cia Thermas do Rio Quente, tem como fonte de lucratividade literalmente a natureza, com seus grandes parques termáticos, e após a conquista da certificação, passou a ter o compromisso com muito mais seriedade da conservação da natureza de forma consciente, principalmente através da educação ambiental nas escolas e de toda a sua clientela. E hoje, recebe turista não só do Brasil, mas do mundo inteiro, e esse fluxo vem crescendo de forma ampla e constante, com isso aumentando de forma paralela o retorno financeiro e a responsabilidade de preservar o meio ambiente. Afinal, se a Cia Thermas não

preservar o meio ambiente, conseqüentemente fechará suas portas, abrindo mão de grandes conquistas no ramo turístico para o estado de Goiás.

7 - Evoluti Tecnologia E Serviços Ltda

- Localização: Av. Segunda Avenida, Qd. 1 Lt. B, sala 305 - Aparecida de Goiânia/GO.
- Segmento: Prestação de serviço
- Certificação: Janeiro/2011

De acordo com o SGA da Evolutti, a empresa desenvolve soluções aplicadas no campo ambiental bem como estratégias de Sustentabilidade Corporativa e de Desenvolvimento através da integração das questões ambientais como parte dos processos de negócios que permitam melhorar as estratégias de entidades públicas e privadas em áreas de gestão ambiental, saneamento ambiental, infra-estrutura e serviços agro-florestais. Além do mais, a empresa Evolutti como prestadora de serviço, tem a responsabilidade de manter o marketing ambiental, gerando assim uma grande reflexão de sustentabilidade diante de toda a sociedade.

8 - Ultrafértil S/A

- Localização: Br. 050 Km 277 – Catalão/GO
- Segmento: Indústria de Álcool etílico
- Certificação: Agosto/2008

A empresa tem consciência de que suas atividades afetam diretamente o meio ambiente, no entanto procuram constantemente novas maneiras para preservação e equilíbrio, para manter um bom desenvolvimento humano, mas também visando o ambiente natural sustentável, por isso, procura sempre estar aperfeiçoando seus procedimentos operacionais, desenvolvendo programas de educação ambiental voltados para a seus colaboradores e comunidade, bem como monitora a fauna de aves em regiões de atuação da empresa, disponibiliza a coleta seletiva e reciclagem de materiais, constituindo assim em uma grande redução de geração de resíduos sólidos, visando sempre manter a conquista da ISO 14001.

9 - Hp Transportes Coletivos Ltda.

- Localização: Av. dos Alpes, 450 Setor União – Goiânia/GO
- Segmento: Transportes terrestres de passageiros
- Certificação: Janeiro/2009

Segundo seus diretores, a empresa procura sempre reconhecer a importância da preservação e recuperação do meio ambiente, em prol de maior qualidade de vida das pessoas, especialmente por saber que exalam grandes quantidades de monóxido de carbono no ar, decorrentes da utilização do óleo diesel em seus veículos, o que traz graves problemas de doenças. No entanto com o SGA implantado na empresa, além de seguir todos os requisitos estabelecidos nas normas da ISO 14001, procura sempre estar promovendo meios entre empresa e sociedade visando um desenvolvimento sócio ambiental de toda a comunidade. Afinal, a HP Transportes tem a maior frota de ônibus coletivo do estado de Goiás, servindo toda a cidade de Goiânia, com mais de 1.500.000 de habitantes e cidades adjacentes, com isso a responsabilidade ambiental é de suma importância.

10 - Transmasut Transportes Ltda.

- Localização: Av. F, nº 960, JK Nova capital – Anápolis/GO
- Segmento: Transporte rodoviários de mercadorias
- Certificação: Outubro/2009

Mesmo antes da implantação do SGA na empresa, a mesma procurava sempre Agir dentro do que a lei ambiental determinava, garantindo o respeito e a preservação da vida, bem como conhecer o impacto ambiental que pode ser causado pelo produto transportado, mantendo um treinamento rigoroso a todos os seus motoristas, assim em caso de acidentes, agirem com presteza e exatidão, mesmo lidando com produtos perigosos. E agora conseqüentemente com a ISO 14001, o principal objetivo é manter e aperfeiçoar sempre todos os aspectos necessários para novas e futuras certificações.

Resumidamente e de forma contextualizada, todas as empresas citadas, averiguaram que além dos benefícios citados após o processo e implantação do SGA, obtiveram outras conquistas, principalmente em relação a divulgação mundial

dos seus produtos, conseqüentemente obtendo lucros financeiros e sociais. Outro fator determinando, é que todas afirmaram que realmente é um processo de custos elevados, onde muitas empresas principalmente às pequenas ficam impossibilitadas na maioria das vezes de custear o processo de implantação do SGA, mas por outro lado é um investimento certo e confiável.

Diante do conjunto de empresas goianas mencionadas, as quais todas detentoras de certificação ambiental, não podemos deixar de ressaltar que dentre os 05 grandes distritos distribuídos em Goiás, tendo como pólo industrial os municípios de Abadiânia, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Bela vista de Goiás, Cabeceias, Caldas Novas, Catalão, Ceres, Goianésia, Goianira, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Itapuranga, Itumbiara, Jussara, Luziânia, Mineiros I e II, Morrinhos, Orizona, Paraúna, Piracanjuba, Pontalina, Porangatu, Rio Verde I e II, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, Senador Canedo I e II e Uruaçu, o município de Anápolis é uma das regiões mais prósperas de todos os polos, e até mesmo de todo o país. Atualmente, o Daia, conta com uma área de 949,75 há, com mais de 125 empresas de todos os seguimentos, como farmacêuticos e químicos; montadora de veículos; alimentícios; vestuário, higiene e cuidados pessoais; adubos e fertilizantes; geração de energia elétrica; formulação de combustíveis; artefatos para indústria da construção; plástico, papel e papelão; artefatos de madeira e mobiliário; indústria mineral. E diante de tanta diversidade industrial, todas essas empresas são detentoras de grande visão de um ambiente altamente sustentável.

Já se vai o tempo em que as empresas buscavam apenas produzir mais e mais, de olho apenas no caixa, deixando a qualidade em segundo plano. Se antes a preocupação era entregar o produto no prazo, atualmente os clientes querem muito mais do que isso. Qualidade nos processos e no produto final, segurança e certificação fazem parte do cardápio de exigências do mercado, que tende a excluir aquelas empresas que ainda resistem às mudanças. (Revista Goiás Industrial, ano 57, p.16)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Implantar um sistema de Gestão Ambiental nas empresas estatais e públicas não é somente um tema meramente capitalista. Hoje a sociedade de forma global interage diretamente na questão de um planejamento ambiental visando uma sustentabilidade próspera e eficaz. A maior parte dos consumidores, estão procurando adquirir produtos considerados limpos, os órgãos de fiscalização estão mais presentes nos ambientes fabris, tendo regras e leis mais austeras, as quais são passíveis de diversas sanções as empresas que não se habituarem a uma visão ambiental com responsabilidade.

Outro fator que podemos observar atualmente, e o avanço esplendoroso da tecnologia, produtos cada vez mais potentes e com uma técnica de ponta, é onde entra com grande ênfase o diferencial das empresas que possuem um sistema de gestão ambiental, apesar de ainda ser dispendioso para as instituições, mas com considerável retorno financeiros através de benefícios, em especial reconhecimento internacional dos seus produtos.

E tratando de um ambiente industrial globalizado, no Brasil o estado de Goiás é considerado um eixo de estratégia econômica, devido o privilégio de sua localização, com isso mantendo um fluxo industrial extenso, onde dispõem de diversas empresas nacionais e muitas de capital estrangeiro, onde o contexto empresarial cada vez mais busca fabricar uma produção limpa, cumprindo assim as exigências da legislação ambiental, em especial a ISO 14001. Mas também não podemos deixar de ressaltar que os empresários além de visar o fator capitalista, tem observado o bem estar de toda uma sociedade, onde tende a implantar uma visão que gere uma reflexão ambiental sustentável, afinal, todo que não é cuidado, restaurado, ampliado e renovado, tende-se a findar, e não seria diferente com a natureza, fator determinante para a sobrevivência da espécie humana.

A visão da preservação ambiental, além do contexto empresarial, deve abranger de forma estendida, em especial buscando a interação de toda uma sociedade, a qual o fator industrial é um dos principais parceiros desta busca um por mundo mais limpo, onde o homem possa dar continuidade a sua espécie, de forma limpa e sustentável.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001 – **Sistema de Gestão Ambiental: Especificação e diretrizes para o uso**. Rio de Janeiro:ABNT, 1996. 14p.

Dansk Standard. Environmental management system – requirements with guidance for use. DS/EM ISO 9001. In: JORGENSEN, T. H.; REMMEN, A.; MELLADO, M. D. Integrated management systems – three different levels of integration. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdam, v. 14, n. 8, p. 713-722, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental – Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 1ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas, o, 1999.

Empresas de Goiás certificadas com ISO 14001. Disponível em <[http://www.inmetro.gov.br/gestao 14001](http://www.inmetro.gov.br/gestao%2014001)> acessado em 07/02/2011.

Entrevista com Paulo Afonso Ferreira, **O GRANDE SALTO - Revista Goiás Industrial**, p.8,13 Ano 57 Ed.236, Outubro/2010.

Homenagem da marca histórica das 4000 empresas certificadas em conformidade com a ISO 14001, **Revista Meio Ambiente Industrial**, p.4,32 Ano XV, Ed.85, Maio e Junho/2010.

MAGRINI, A. Política e gestão ambiental: conceitos e instrumentos. In: **Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas**, por Alessandra Magrini e Marco Aurélio dos Santos. Rio de Janeiro: Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais - IVIG, 2001.

REIS, M. J. L. **ISO 14000: gerenciamento ambiental, um novo desafio para a sua competitividade**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 1995.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental**. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001)**. 1ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.